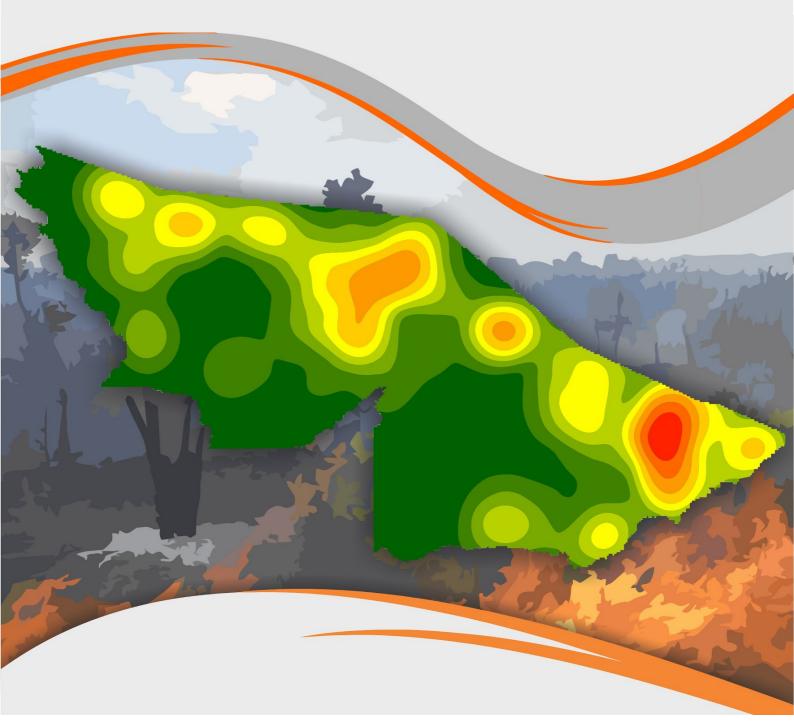
MONITORAMENTO QUEIMADAS E QUALIDADE DO AR









SALA DE SITUAÇÃO DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICO

Este relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas na Amazônia Legal e no Estado do Acre contemplando o monitoramento da seca, risco de fogo, avaliação de áreas queimadas em perímetro urbano, acompanhamento de fumaça e poluição atmosférica.

Israel Milani

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e das Políticas Indígenas

Coordenação

Vera Lúcia Reis Brown

Elaboração

Djallene Rebêlo de Araújo Maria Alice Silva de Paula Mayanne Barreto da Silva Quéren-hapuque Rodrigues de Luna Sarah Maria da Costa Dutra Valmira Domingos de Oliveira Ylza Marluce Silva de Lima

Colaboradores

Alan dos Santos Pimentel Antonio Marcos Costa da Silva James Joyce Bezerra Gomes

Instituições Parceiras

INPE, CEMADEN, CBMAC, IMC, MPAC, UFAC, CPTEC. SIPAM, ANA

Realização

SEMA

Apoio FUNTAC



cegdra@gmail.com



3213-3122



Rua das Acácias nº 279 Distrito Indústrial CEP 69920-175 Rio Branco

N° 053 03/08/2021





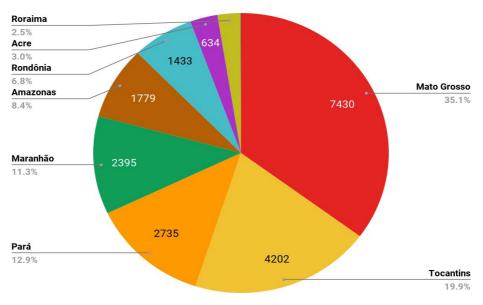




FOCOS DE QUEIMADAS - AMAZÔNIA LEGAL

A **Figura 1** apresenta o acumulado de focos de queimadas na Amazônia Legal, do início do ano **(01/01/2021)** até ontem **(02/08/2021)**. Foram registrados **21.152** focos de queimadas segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais 35.1% localizavam-se no estado do Mato Grosso (7.430), 19,9% no Tocantins (4.202) e 12,9% no Pará (2.735). O Acre ocupa o **7° lugar** no ranque, com **634 focos** de queimadas (CPTEC/INPE, 2021).

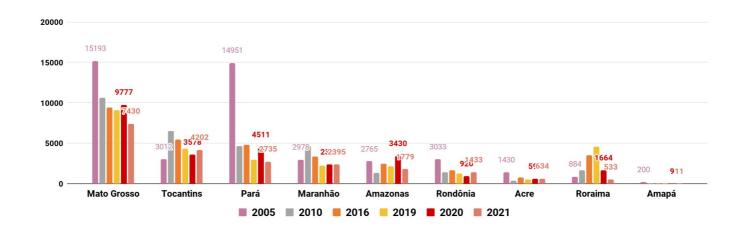
Figura 1 – Distribuição percentual dos focos de queimadas acumulados em 01/01/2021 a 02/08/2021 na Amazônia legal (Satélite de Referência AQUA Tarde)



Fonte: INPE

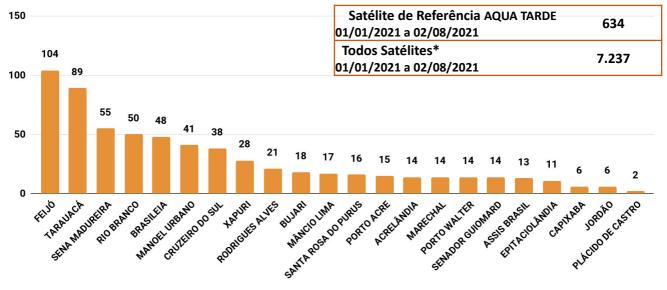
A **Figura 2** indica o quantitativo de focos de queimadas, para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), entre os dias **01/01** a **02/08** de cada ano (2005, 2010, 2016, 2019, 2020 e 2021).

Figura 2 – Distribuição comparativa dos focos de queimadas acumulados de **01/01** a **02/08** na Amazônia legal, nos anos de 2005, 2010, 2016, 2019,2020 e 2021 (Satélite de Referência AQUA)



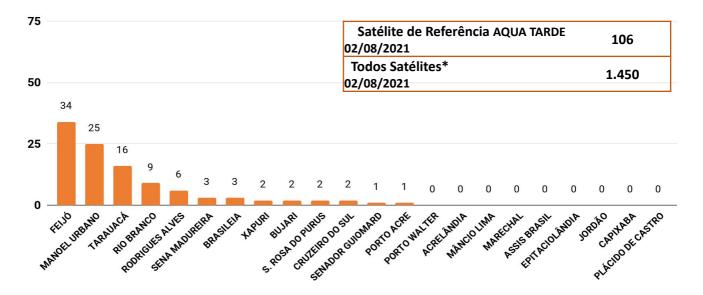
A Figura 3 demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, entre o início do ano (01/01/2021) e ontem (02/08/2021), onde foram registrados 634 focos, segundo dados do Satélite de Referência (AQUA). Os municípios de Feijó e Tarauacá foram os que apresentaram o maior número de focos acumulados no período (CPTEC/INPE, 2021).

Figura 3 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2021 a 02/08/2021, no Estado do Acre. (Satélite de referência AQUA TARDE)



Fonte: INPE

O acumulado mensal de focos de queimadas no estado do Acre, para período entre (01/08/2021) e ontem (02/08/2021), houve registro de 106 focos de queimadas, segundo dados do satélite de referência (AQUA TARDE). Entretanto, utilizando os dados de "todos satélites*" o mês de agosto no período de (01/08/2021) e (02/08/2021) houve registro de 1.450 focos de queimadas. (CPTEC/INPE, 2021).



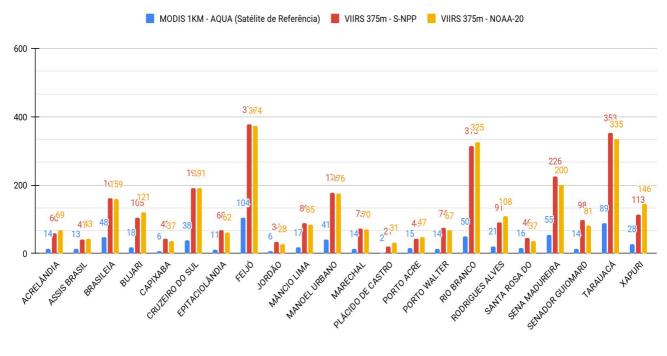
^{*}Nota: Os valores referentes aos dados de focos de queimadas (Todos os satélites) são superestimados em função de que o mesmo ponto de foco de queimada pode ser detectado por mais de um satélite em diferentes horários de passagens. O Satélite de Referência (Aqua Tarde) passa diariamente a tarde, cobrindo todo o território do estado do Acre.

A detecção de focos de queima é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor ótico na faixa termal-média de ~4 μm. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, as MODIS dos NASA TERRA e AQUA e as VIIRS do NPP-Suomi e NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16 e MSG-3. Os Satélites de Referência usados são das séries dos satélites NOAA-12 (sensor AVHRR, passagem no final da tarde, de 01/junho/1998 a 03/julho/2002) e AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde, a partir de 04/julho/2002 até o presente momento) (INPE, 2021).

O uso de focos de queimadas do "Satélite Referência" permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. Os demais satélites, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), e VIIRS de 375m - S-NPP e VIIRS 375m - NOAA-20.

A Figura 5 demonstra o acumulado de focos de queimadas no estado do Acre, do início do ano (01/01/2021) e ontem (02/08/2021). Foram registrados 634 focos de queimadas, segundo Satélite de Referência (AQUA), 2801 focos detectados pelo S-NPP/375m e 2792 focos segundo o NOAA-20/375m.

Figura 5 — Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2021 a 02/08/2021, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (Barra de cor azul), VIIRS 375m/S-NPP (Cor vermelha) e VIIRS 375m/NOAA-20 (Cor amarela)



FOCOS DE QUEIMADAS

As **Figuras 6 e 7** indicam a consolidação do acumulado de focos de queimadas anual e mensal por classe fundiária, segundo dados do satélite de referência (AQUA), S-NPP/375m e NOAA-20/375m. No período de **01/01 a 02/08/2021** a análise indica que a maior ocorrência de queimadas registrada pelo **AQUA (Satélite de Referência)** localiza-se nos Projetos de Assentamento e Propriedades Particulares. O **S-NPP/375m** indica maior ocorrência nos Projetos de Assentamento e Propriedades Particulares. Para o mesmo período de **01/01 a 02/08/2021**, segundo o satélite **NOAA-20/375m**, a maior ocorrência de queimadas registradas foi em Projetos de Assentamento e Propriedades Particulares conforme a figura 6.

Figura 6 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **01/01/2021** a **02/08/2021** por classe fundiária, segundo os satélites indicados (Satélite de referência AQUA, S-NPP/375m e NOAA-20/375m)

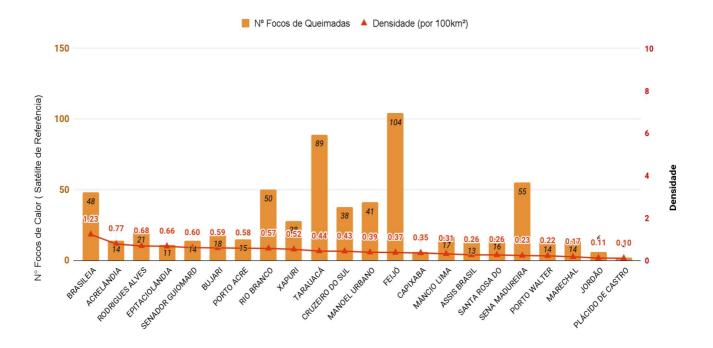
FOCOS DE QUEIMADAS ANUAL POR CLASSE FUNDIÁRIA NO ESTADO DO ACRE	AQUA (Satélite de Referência)	S-NPP/375m	NOAA-20/375m
Área sem Estudo Discriminatório	99	341	312
Área Arrecadada	16	95	81
Projetos de Assentamento	128	628	686
Áreas Discriminadas	123	571	562
Propriedades Particulares	125	598	605
Terra Indígena	22	110	88
Unidade de Conservação	121	458	458

Figura 7 – Distribuição dos focos de queimadas acumulados de **02/08/2021** por classe fundiária, segundo os satélites indicados (Satélite de referência AQUA, S-NPP/375m e NOAA-20/375m)

FOCOS DE QUEIMADAS MENSAL DE AGOSTO POR CLASSE FUNDIÁRIA NO ESTADO DO ACRE	AQUA (Satélite de Referência)	S-NPP/375m	NOAA-20/375m
Área sem Estudo Discriminatório	17	54	63
Área Arrecadada	2	13	6
Projetos de Assentamento	19	79	93
Áreas Discriminadas	30	101	99
Propriedades Particulares	23	93	107
Terra Indígena	5	16	16
Unidade de Conservação	10	53	66

A Figura 8 a seguir indica que, do início do ano (01/01/2021) até ontem (02/08/2021), os municípios de Feijó e Tarauacá, apresentaram maior acumulado de focos de queimadas. Os municípios de Brasileia, Acrelândia, Rodrigues Alves, Epitaciolândia e Senador Guiomard registraram o maior número de focos por km² em seu território, ou seja, maior densidade de ocorrência em relação aos demais municípios. Neste sentido, os municípios de Brasileia, Acrelândia, Rodrigues Alves, Epitaciolândia, Senador Guiomard, Feijó e Tarauacá tornam-se prioritários para monitoramento e ações de combate e controle de queimadas e incêndios florestais, caso o cenário indique aumento dessa tendência.

Figura 8 – Ocorrência de focos de queimadas e densidade por km², por município em 01/01/2021 a 02/08/2021 (Satélite de referência AQUA)



Monitoramento de focos de queimadas nas Unidades de Conservação

A tabela da Figura 9 apresenta a consolidação do acumulado de focos de queimadas, do início deste ano (01/01/2021) até ontem (02/08/2021), por Áreas Naturais Protegidas. Segundo dados do Satélite de Referência (AQUA Tarde).

Figura 9 - Distribuição dos focos de queimadas acumulados de 01/01/2021 a 02/08/2021.

Focos Acumulados - Áreas Naturais Protegidas				
Nome	Acumulados de (agosto)	Acumulados no ano		
Reserva Extrativista do Alto Juruá	0	12		
Reserva Extrativista do Alto Tarauacá	0	0		
Área de Proteção Ambiental Amapá	0	3		
Reserva Extrativista Cazumbá - Iracema	1	10		
Parque Estadual Chandless	0	0		
Reserva Extrativista Chico Mendes	9	79		
Floresta Estadual do Antimary	0	4		
Área de Proteção Ambiental Irineu Serra	0	0		
Área de Relevante Interesse Ecológico Japiim Pentecoste	0	0		
Floresta Nacional Macauã	0	0		
Floresta Estadual Mogno	0	2		
Estação Ecológica Rio Acre	0	0		
Floresta Estadual Rio Gregório	0	5		
Floresta Estadual Rio Liberdade	0	1		
Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade	0	0		
Floresta Nacional Santa Rosa do Purus	0	0		
Floresta Nacional São Francisco	0	0		
Área de Proteção Ambiental São Francisco	0	0		
Área de Relevante Interesse Ecológico Seringal Nova Esperança	0	0		
Parque Nacional Serra do Divisor	0	5		

RISCO DE FOGO PREVISTO

A **Figura 10** apresenta a consolidação do risco de fogo previsto válido para amanhã **(04/08/2021)**. O princípio do **Risco de Fogo** é de que quanto mais dias seguidos sem chuva, maior o risco de queima da vegetação (INPE). Assim, observa-se que: o **risco de fogo Baixo e Médio** é previsto em pontos isolados do Oeste do Estado; e o **risco Alto e Crítico** é previsto com maior intensidade em boa parte do estado do Acre.

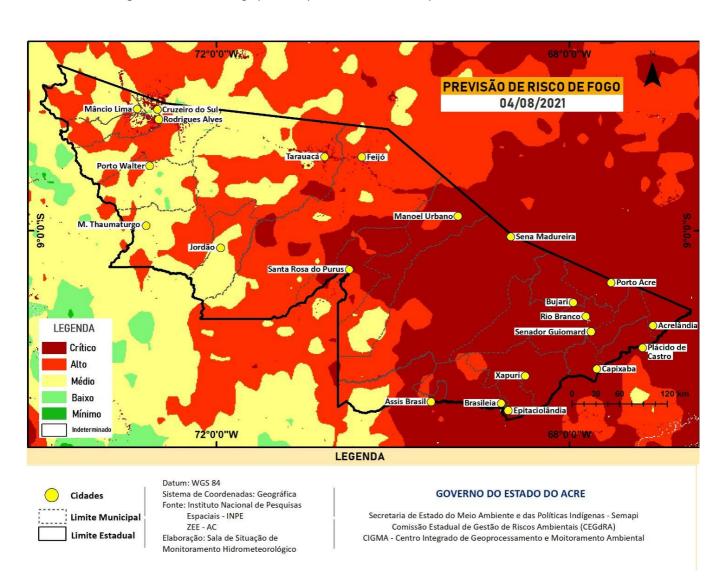


Figura 10 – Risco de Fogo previsto para o estado do Acre para amanhã 04/08/2021

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

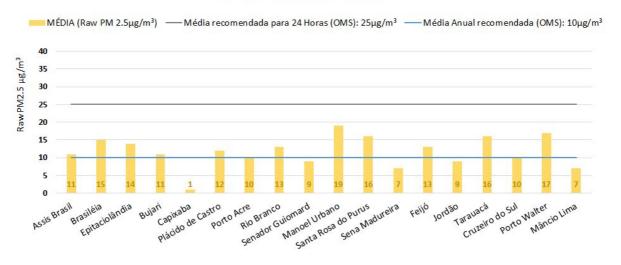
Qualidade do Ar - ACRE

As **Figuras 11 e 12** demonstram os dados de mínimo, máximo e médio do dia anterior **(02/08/2021)** para **concentração de material particulado** (Raw PM 2.5 μg/m³), no estado do Acre. As leituras foram obtidas por sensores PurpleAir PA-II-SD de qualidade do ar que compõem a Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar estabelecida pelo Ministério Público do Estado do Acre - MPAC, cujos dados podem ser acessados no **sítio <u>www.purpleair.com</u>**.

Figura 11 – Valores mínimos, máximos e médios de 02/08/2021 de Material Particulado Raw PM 2.5 μg/m³

REGIONAIS	MUNICÍPIOS	MÍNIMO (Raw PM 2.5μg/m³)	MÁXIMO (Raw PM 2.5μg/m³)	MÉDIA (Raw PM 2.5μg/m³)	Média recomendada para 24 Horas (OMS): 25µg/m³	Média Anual recomendada (OMS): 10μg/m³
ALTO ACRE	Assis Brasil	5	20	11	25	10
	Brasiléia	7	55	15	25	10
	Epitaciolândia	6	73	14	25	10
20 20	Bujari	6	31	11	25	10
[Capixaba	1	7	1	25	10
BAIXO ACRE	Plácido de Castro	9	19	12	25	10
	Porto Acre	6	28	10	25	10
	Rio Branco	4	54	13	25	10
	Senador Guiomard	7	14	9	25	10
PURUS	Manoel Urbano	7	102	19	25	10
	Santa Rosa do Purus	9	39	16	25	10
	Sena Madureira	1	140	7	25	10
TARAUACÁ/ ENVIRA	Feijó	7	29	13	25	10
	Jordão	4	32	9	25	10
	Tarauacá	10	35	16	25	10
JURUÁ	Cruzeiro do Sul	4	34	10	25	10
	Porto Walter	7	81	17	25	10
	Mâncio Lima	5	15	7	25	10

Rede de Monitoramento de Qualidade do Ar, Material Particulado Fino Raw PM2.5 $\mu g/m^3$ Dia: 02/08/2021 - Fonte: PurpleAir



POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Qualidade do Ar - ACRE

O gráfico da **Figura 13** demonstra a média do dia **03/08/2021** com análise sobre o Índice de Ar e Saúde relacionado à concentração de cada critério de poluente a uma categoria de qualidade do ar, atribuindo um nível de risco e recomendações para a proteção de grupos sensíveis e da população em geral.

As médias registradas variam de 1 $\mu g/m^3$ a 16 $\mu g/m^3$ nos pontos de monitoramento. O maior valor médio registrado foi de 16 $\mu g/m^3$ no sensor localizado do Ministério Público localizado em Rio Branco. Os valores médios de 1 a 15 $\mu g/m^3$ foram registrados nos sensores de Sena Madureira, Brasileia, Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Jordão, Mâncio Lima, Tarauacá, Santa Rosa do Purus, Bujari, Manoel Urbano, Plácido de Castro e Senador Guiomard.

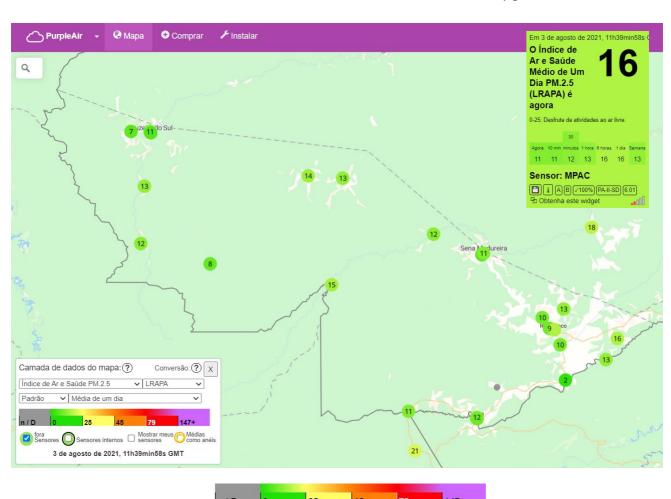


Figura 13 – Média do dia 03/08/2021 de Material Particulado Raw PM 2.5 μg/m³

GLOSSÁRIO

SIGLAS INSTITUCIONAIS

CEMADEN – Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais

CPTEC – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

ESA - Agência Espacial Europeia

GTPCS - Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

NOAA - Administração Oceânica e Atmosférica Nacional

OMS - Organização Mundial de Saúde

SIGLAS TÉCNICAS

AQUA_M-T - Satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor a série temporal ao longo dos anos

ISS - Índice Integrado de Seca

MSI - Sistema de Captação de Imagens Multiespectrais

PM2.5 - Material fino particulado

PRODES - Sistema de Monitoramento do Desmatamento da Amazônia Legal

RF - Risco de Fogo

TSM - Temperatura da Superficie do Mar

ZEE - Zoneamento Econômico Ecológico - ZEE

μg/m³ – Micrômetro por metro cúbico







